

NOITE QUALQUER

Maria do Carmo Brandão

Procurei você na madrugada eu estava nua
e crua e perplexa com sua partida
sem o tradicional adeus com que nos
presenteiam os homens
fortes e vitoriosos
Procurei você nos bares nas esquinas nos
recantos cheios de encantos
onde costumávamos nos mostrar nossas vantagens
e sabedorias
Procurei você, precisava disso e não me fartei
em encher de detalhes o objeto de minha
procura...
Tornando à casa abrigo para meu frio
e cansada
recolhi mais um dia que se ia lento
vago modorrento e diluído
SEM VOCE.